

A ETNOMATEMÁTICA E O PROCESSO DE PRODUÇÃO DE TELHAS

Leliane Cunha Ribeiro ¹

Orientador: Prof. Dr. Osvaldo dos Santos Barros ²

Co-orientador: Prof. Me. Elizeu Calandrini Neto ³

RESUMO

Este trabalho de pesquisa aborda a relação entre a etnomatemática e o processo de produção de telhas na comunidade de Rio Quianduba, em Abaetetuba/Pará. O objetivo é identificar as figuras geométricas presentes na fabricação das telhas, promovendo uma educação matemática mais contextualizada e inclusiva. A pesquisa será realizada por meio de observação direta e interação com os membros da comunidade da olaria, utilizando uma abordagem qualitativa e participativa. Os resultados são amplos e visam contribuir significativamente para a compreensão e valorização das práticas matemáticas inseridas nas atividades culturais locais.

Palavras-Chave: Etnomatemática; Produção de telhas; Olaria; Educação Matemática Contextualizada.

.

1- Introdução

Este trabalho de pesquisa é fruto da disciplina metodologia da pesquisa em matemática, realizado na comunidade do Rio Quianduba, município de Abaetetuba/ Pará, que traz como tema: A Etnomatemática e o Processo de Produção de Telhas.

Quianduba é uma comunidade ribeirinha de um povo alegre, batalhador, muito receptivo e que valoriza sua história e cultura, na comunidade destaca-se o catolicismo e o protestantismo como religiões com maiores adeptos dentro da localidade, as principais festividades da comunidade e que atrai muitos visitantes são o círio de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro padroeira dos católicos e o aniversário da Igreja Cristã Evangélica do Rio Quianduba eventos que passaram a fazer parte da cultura local. A comunidade conta com um grande contingente populacional, tornando-se assim uma das ilhas de Abaetetuba com maior número de habitantes.

A atividade nas olarias é desenvolvida, como forma de sustento e renda para as famílias que não possui um emprego e que até mesmo não tem uma formação, ou seja, pelo fato de suas

¹ Graduação em Matemática. UFPA. Lelianecunha26@gmail.com

² Graduação em curso ou concluída (maior titulação). Instituição. Contato de e-mail (Times N R, 10)

³ Graduação em curso ou concluída (maior titulação). Instituição. Contato de e-mail (Times N R, 10)



famílias não possuírem condições de custear seus estudos, pois, nessa época era bem difícil o acesso à escola, devido não ter na localidade, sendo assim, não tiveram a oportunidade de ter uma formação formal. Antigamente o processo de fabricação de telhas era a fonte de renda principal das famílias que trabalhavam nessa área.

Em uma perspectiva atual, podemos observar uma grande queda dos números de olarias na localidade, pois, a Ilha Quianduba é um dos maiores centros de produção e abastecimento de açaí na região de Abaetetuba e redondezas, com essa grande comercialização de açaí e um melhor ganho na atividade, houve um declínio no processo de produção de telhas, muitas olarias deixaram de funcionar.

A pesquisa em torno do tema A Etnomatemática e o Processo de Produção de Telha emerge da crescente necessidade de compreender e valorizar as práticas matemáticas presentes nas atividades cotidianas de diferentes grupos culturais. A etnomatemática, enquanto campo interdisciplinar, propõe uma abordagem que transcende a visão tradicional da matemática, reconhecendo-a como uma manifestação cultural presente nas mais diversas esferas da vida.

No contexto específico da produção de telha, observa-se uma rica interação entre conhecimentos matemáticos e práticas culturais. O ato de produzir telhas envolve não apenas técnicas tradicionais transmitidas ao longo das gerações, mas também aspectos matemáticos que muitas vezes permanecem implicitamente incorporados nas atividades artesanais. Este projeto de pesquisa tem o objetivo de identificar as figuras geométricas presentes na fabricação de telhas em uma olaria, da comunidade Rio Quianduba, no município de Abaetetuba/ Pará.

A relevância da investigação reside na promoção de uma educação matemática mais contextualizada e inclusiva, capaz de incorporar as diversas formas de conhecimento presentes na sociedade. Ao explorar a interseção entre a etnomatemática e a produção de telha, almejamos não apenas documentar práticas existentes, mas também fomentar a reflexão sobre a importância de reconhecer e valorizar a diversidade de abordagens matemáticas que permeiam as atividades humanas.

Neste contexto, o presente projeto busca responder o questionamento central: Quais figuras geométricas podemos encontrar na fabricação de telhas em uma olaria, na comunidade de Rio Quianduba, no município de Abaetetuba/ Pará? Essa indagação orientará a pesquisa, oferecendo a compreensão da relação entre etnomatemática e as práticas culturais ligadas à produção artesanal de telhas. E com isso, visa compreender o conceito de etnomatemática;



retratar o processo produtivo de fabricação de telhas e ilustrar as figuras geométricas encontradas na fabricação de telhas.

2-Espaço de aplicação do trabalho (se for o caso), sujeitos da pesquisa

O presente trabalho será conduzido por meio de uma abordagem qualitativa e participativa, com ênfase na observação direta e interação com os membros da comunidade da olaria no Rio Quianduba, município de Abaetetuba/Pará. A pesquisa seguirá as seguintes etapas:

Inicialmente, será realizada uma revisão bibliográfica abrangente sobre etnomatemática, destacando seus fundamentos teóricos e sua aplicação em contextos culturais. Paralelamente, será feita uma revisão da literatura sobre a produção de telhas, com foco nas práticas artesanais e nas figuras geométricas envolvidas.

Será estabelecido contato prévio com a comunidade da olaria no Rio Quianduba para explicar os objetivos da pesquisa e obter a permissão e colaboração necessárias. O consentimento informado será obtido dos participantes antes de qualquer coleta de dados.

A pesquisa de campo envolverá a observação participante do processo de fabricação de telhas na olaria. Os pesquisadores se integrarão às atividades cotidianas da comunidade, registrando aspectos relacionados às práticas matemáticas e às figuras geométricas presentes no processo.

Entrevistas semiestruturadas serão conduzidas com os artesãos e membros da comunidade envolvidos na produção de telhas. As entrevistas visarão compreender as percepções locais sobre o papel da matemática no processo, identificando figuras geométricas específicas e suas aplicações.

Serão realizados registros fotográficos e audiovisuais do processo de fabricação de telhas, destacando momentos em que figuras geométricas são empregadas. Esses registros complementarão as observações e entrevistas, fornecendo material visual para ilustrar as práticas identificadas.

A análise dos dados coletados será realizada de forma qualitativa, identificando padrões, categorias e conexões entre as práticas matemáticas e as figuras geométricas presentes na



produção de telhas. A triangulação de dados será empregada para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados.

Com base nos dados coletados, serão desenvolvidos ilustrações e diagramas que representem as figuras geométricas identificadas no processo de fabricação de telhas.

Os resultados serão compilados em um relato detalhado, incluindo análises, ilustrações e conclusões. A devolutiva à comunidade será realizada por meio de apresentações e discussões participativas, proporcionando uma oportunidade para validação e enriquecimento dos resultados pela própria comunidade.

Esta metodologia visa identificar e compreender as figuras geométricas na fabricação de telhas na olaria da comunidade do Rio Quianduba, integrando os objetivos específicos de compreender o conceito de etnomatemática, retratar o processo produtivo e ilustrar as figuras geométricas presentes.

3-Considerações finais

Os resultados esperados nesta pesquisa sobre a etnomatemática e o processo de produção de telhas na olaria do Rio Quianduba, Pará, são amplos e visam contribuir significativamente para a compreensão e valorização das práticas matemáticas inseridas nas atividades culturais locais. Entre os resultados esperados, destacam-se:

Identificação das Figuras Geométricas Presentes na Produção de Telhas; Compreensão Aprofundada do Conceito de Etnomatemática; Retrato Detalhado do Processo Produtivo de Fabricação de Telhas; Ilustração e Documentação Visual das Práticas Matemáticas; Percepções e Narrativas da Comunidade Local; Contribuição para a Preservação do Patrimônio Cultural e Publicações e Disseminação dos Resultados.

Ao alcançar esses resultados, o projeto pretende contribuir para a construção de conhecimento acadêmico e para o fortalecimento da relação entre a etnomatemática, a cultura local e as práticas artesanais na produção de telhas na olaria do Rio Quianduba, Pará.



Referências

D'Ambrosio, U. Etnomatemática: Arte ou técnica de explicar como se ensina matemática. 4ª ed. São Paulo: Ática. (2001).

D'Ambrosio, U. "Etnomatemática: Arte ou técnica de explicar como se faz alguma coisa ou como se constrói alguma coisa." Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, 4(4), 7-32. (2001).

RODRIGUES, Marinês de Maria Ribeiro. **Práticas Educativas E Saberes Ambientais Em Ações Do Movimento Dos Ribeirinhos Das Ilhas De Abaetetuba E Sua Relação Com A Sustentabilidade Dos Recursos Naturais Na Ilha Quianduba.** 2016. Dissertação (Mestre em Educação na Linha de Pesquisa Saberes Culturais e Educação na Amazônia). Universidade Federal do Pará. Belém. 2016.